



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 8ª – Reunião Plenária dia 29.03.2021.

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO. AO VIGÉSIMO NONO DIA DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, ANTONIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA. ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADORES AUSENTES: TODOS PRESENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA e JOSÉ RAIMUNDO FILHO e ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA**. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Carlos André Pereira de Souza**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido a **Recomendação nº 004/2021 do Ministério Público de Pernambuco**, recomenda a Prefeita e a Secretária de Saúde do Município que seja fiscalizado e exercido o Poder de Polícia que lhes são inerentes, no âmbito de suas competências, o efetivo cumprimento das normas sanitárias federal, estadual e municipal, em especial o Decreto Executivo nº 50.433, de 15 de março de 2021, de abrangência em todo o Estado de Pernambuco. Lido o **Ofício nº 1190/2021 do Deputado Federal Gonzaga Patriota**, repassa as planilhas com as emendas para o Município de Serra Talhada e, em atenção ao pedido da Prefeita e de pessoas de interesse no desenvolvimento de Serra Talhada, dentre elas, 1 (uma) para 2021, com recursos para obras hídricas, através da CODEVASF. Lido a **Moção de Aplausos nº 003/2021**, de autoria de todos os Vereadores, a **Referencial de Desenvolvimento Energético – RDE e Grupo Referencial**, pela excelente colocação do Prêmio Nacional Destaque *Great Place To Work – GPTW Energia 2020*, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido. Lido a **Moção de Repúdio nº 004/2021**, de autoria do Vereador **Wallace Kleyton Caboclo**, a **Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA**, pela falta de infraestrutura e má distribuição de serviços de fornecimento de água no Município de Serra Talhada. Lido a **Moção de Pesar nº 005/2021**, de autoria de todos os Vereadores, pelo falecimento do senhor **Geraldo Joaquim da Silva**, ocorrido no dia 29 de março de 2021, nesta cidade. Lido o **Requerimento nº 041/2021**, de autoria do Vereador **José Jaime Inácio de Oliveira**, ao **Excelentíssimo Governador, Paulo Câmara** e a **Secretária de Infraestrutura e Recursos Hídricos, Fernandha Batista**, no sentido de viabilizar a obra de pavimentação asfáltica de acesso ao Hospital Geral do Sertão Eduardo Campos, localizado na Avenida Luciano Alves de Sousa Melo, BR-232, em Serra Talhada/PE. Lido o **Requerimento nº 042/2021**, de autoria do Vereador **Francisco Pinheiro de Barros**, que solicita a senhora **Márcia Conrado, Prefeita**, junto a senhora **Lisbeth Rosa de Souza Lima, Secretária**

Municipal de Saúde, no sentido de encaminhar a esta Casa Legislativa a planilha constando a relação de todas as Unidades Básicas de Saúde – UBS da zona urbana e rural, com dias e horários de atendimentos médicos, bem como a relação discriminada das medicações disponíveis na Farmácia Central e UBSs, e ao acesso a população respeitando os princípios doutrinários do SUS. Lida a **Indicação nº 041/2021**, de autoria do Vereador Ednaldo Izidório Neto, que solicita a senhora **Marcia Conrado, Prefeita**, junto ao senhor **Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura**, no sentido de viabilizar a construção de 06 (seis) lombadas na Rua João Alves dos Santos, localizada em Santa Rita, sede do 7º Distrito deste Município. Lida a **Indicação nº 042/2021**, de autoria do Vereador Wallace Kleyton Caboclo, que solicita a senhora **Marcia Conrado, Prefeita**, junto a senhora **Cibelli Almeida, Secretária de Finanças** e **Priscila Gabrieli de Lima Freire, Secretária da Receita Municipal**, no sentido de viabilizar a prorrogação do prazo de pagamento do IPTU e Alvará para o segundo semestre. Lida a **Indicação nº 043/2021**, de autoria do José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita a senhora **Marcia Conrado, Prefeita**, junto a senhora **Marta Cristina Pereira Lira Fontes, Secretária Municipal de Educação**, a reforma geral da Escola Municipal Joaquim Estevão, localizada na Travessa Luiz Brás da Silva, Comunidade Rural da Extrema – 4º Distrito deste Município. Lida a **Indicação nº 044/2021**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que solicita a senhora **Marcia Conrado, Prefeita**, viabilizar um projeto de auxílio emergencial que contemple toda a classe artística durante a pandemia por parte do Município, inclusive aos que trabalham na estrutura de som, palco, iluminação e outros. Lida a **Indicação nº 045/2021**, de autoria dos Vereadores Fabrício André Magalhães Terto e Francisco Pinheiro de Barros, que solicita a senhora **Marcia Conrado, Prefeita**, junto a senhora **Marta Cristina Pereira Lira Fontes, Secretária Municipal de Educação**, viabilizar a distribuição do kit merenda para as crianças das escolas e creches municipal, que nesse momento de pandemia os pais não tem condições financeiras de manter o sustento da família. Lido o **Projeto de Lei nº 012/2021, do Poder Executivo** (ementa: que altera e reestrutura o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, instituído pela Lei nº 1.194, de 26 de abril de 2007, e dá outras providências). **O Vereador José Raimundo Filho registra a presença do Vereador Romerio Sena Brasil. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia Ronaldo de Dja Presidente. Bom dia a todos. Eu venho hoje falar um pouco sobre uma coisa que aconteceu essa semana e fiquei muito feliz com um companheiro da Casa. Eu ia saindo, com aquela chuva que deu, o esgoto não aguentou e estourou o calçamento novo. Eu ia passando e a população me chamou, eu poderia ter jogado na mídia para falar besteira e eu nem quero e nem sou mais desse jeito. Eu ainda pensei em jogar, mas jogar e não resolver não adianta nada. Então vamos, aí eu cheguei lá liguei para Gin que é o líder do governo, ele foi comigo e quero dizer Gin, que depois que eu fui e você foi lá, está resolvendo o problema da rua. No mesmo dia o pessoal da prefeitura veio fazer e resolver o problema, mas não justifica o que aconteceu, porque foi feito o calçamento novo e estourou. Entendeu, Zé? Entendeu, Ronaldo? Não adianta a pessoa fazer para depois destruir e fazer novo. Eu queria falar a Nildinho, eu acho que é Nildinho que toma de conta do saneamento e esgoto, que quando tiver uma rua que for para calçar vamos fiscalizar, vamos fazer o esgoto correto para não acontecer, e Cristiano Menezes, para não acontecer o que aconteceu. Que aí a gente está tanto jogando fora tanto o trabalho como o dinheiro público, mas está de parabéns Gin, está de parabéns a prefeita que está resolvendo o problema, mas não justifica. Outra coisa, o kit merenda, estão vindo muitas pessoas até mim e perguntando: André, o dinheiro está vindo, o recurso está vindo e a gente não está recebendo? Esse kit Gin, eu queria que você passasse para lá, esse kit é um direito deles, se o dinheiro vem é para distribuir para eles. A situação está crítica e a gente tem que ajudar. Estive essa semana conversando com o Deputado Rogério Leão e pedi uma ajuda, qualquer que fosse, e ele doou cem cestas básicas para distribuir. Eu já distribuí 60 e tem 40, que eu já falei com

Rochany, que vai para o Amparo Amigo e o Centro Espírita. Eu queria pedir a vocês que pedissem também aos deputados. Esses deputados vêm aqui tirar o voto da gente, agora a gente está precisando deles. Vamos pedir, vamos cobrar, que eles mandem 10, 20, 2 ou 3, mas que mandem para ajudar a gente. Obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, Excelentíssimo senhor Presidente, caros colegas vereadores. Saudar e agradecer a presença do nosso procurador jurídico que muito nos enriquece aqui nessa manhã, com a nossa funcionária também responsável pelas comissões. Saudar os ouvintes, os internautas, enfim saudar todos. Inicialmente senhor presidente, eu gostaria de nesta manhã de hoje parabenizar a prefeita Márcia Conrado, pela sensibilidade que teve nessa semana colegas vereadores, senhores ouvintes, onde toma a decisão no que diz respeito às cobranças de IPTU e alvará. Buscando a sua prorrogação, tendo em vista evidentemente a questão da pandemia e principalmente a queda da arrecadação desses próprios empresários e comerciantes da nossa querida Serra Talhada. Então é um gesto simples, mas um gesto que consegue sem sombra de dúvida aliviar o impacto financeiro que essas empresas estão tendo, não só em Serra Talhada, em Pernambuco e no Brasil. Que inclusive o próprio Governo do Estado também o fez, e cabe à gente reconhecer a sensibilidade que ela teve em prorrogar a renegociação do referido débito. Gostaria também, isso com muita alegria e vi aqui o testemunho do Companheiro André, que a gente André, fica feliz quando a gente vê atitudes como essa de tentar resolver o problema, porque mostrar o problema todo mundo já sabe, já está vendo. E aí eu trago à tona aqui nessa sessão de hoje, que já tivemos três ou quatro vezes anteriormente, do problema que a gente tinha ali por trás da Bandeirantes, de acesso a Luiza Ferraz, onde estivemos lá com Eduardo, o proprietário da Bandeirantes, com Cristiano Menezes, com Gilberto do calçamento, e houve intervenção do governo, de forma definitiva, para que aquelas águas e aquele esgoto que desce daquelas ruas e adjacências ali por trás da Bandeirantes, não continuasse mais causando os transtornos que causou a toda aquela população. Teve pessoas que perdeu o colchão, que perdeu móveis, que perdeu tudo nas chuvas que antecederam. Quando fomos procurados, que lá estivemos três ou quatro vezes com os moradores, estivemos procurando a prefeita que mandou de pronto procurar o secretário, que veio imediatamente e estão, essa semana, terminando. A tubulação já foi feita e foi feita com muita responsabilidade, inclusive colocando uma de esgoto e uma de água de forma paralela. Um esgotamento sanitário que dá algo em torno de 130 metros de onde passava, mas acima de tudo resolvendo um problema definitivo e trazendo para aquelas pessoas pelo menos o direito de dormir. Eu estive lá no final da tarde num dia, além da fedentina das fezes, dos restos de rato morto, a questão da muriçoca que não deixava ninguém dormir e ademais quando chovia ninguém poderia ficar lá porque a água dava o refluxo e entrava nos esgotos e iam diretamente para as casas de cada um. Nesses dias turbulentos de tanto andar por aí, eu queria fazer esse registro e compartilhar do companheiro André, não fui para rádio, não fui para canto nenhum porque o problema estava afetando as pessoas. Mas aí teve a determinação da prefeita, de Cristiano Menezes, de Gilberto, de Eduardo da Bandeirantes que inclusive doou uma das suas retroescavadeiras para fazer escavação. Para vocês terem ideia o desnível lá chegou a 2,10 metros de um local por causa da subida, e foi Pinheiro, feito o trabalho todinho, escavando, colocando as tubulações, inclusive duas com duas caixas de entrada de água para que possa resolver definitivamente o problema daquelas pessoas. Falamos de alegria e agora falar com tristeza, hoje nós recebemos a notícia do falecimento do Professor Geraldo. Professor Geraldo que foi amigo nosso Manoel, no peladão lá atrás, mas no caso o meu enquanto professor, professor que formou muitos homens e mulheres de Serra Talhada, que lutou, lutou, lutou, mas infelizmente hoje foi ao encontro de Deus e eu espero que possa descansar em paz. Então em nome meu, de Eliane que foi gestora com ele, amiga de trabalho e professora também com ele na Autarquia Educacional, de todos aqueles alunos que passaram pelo professor Geraldo, fica aqui o registro da nossa certeza Geraldo, de que você enquanto esteve aqui na terra distribuiu saber, formou homens e mulheres para que pudesse contribuir com o desenvolvimento Serra

Talhada. É um dia triste, mas um dia também que a gente possa voltar ao passado e ver todo o legado que você deixou enquanto Professor aqui em Serra Talhada. Para finalizar senhor presidente, eu gostaria de aproveitar o espaço da Tribuna de hoje para agradecer o apoio dessa Casa, dos vereadores desta Casa principalmente, e de todas as cidades que nós temos visitado no interior de Pernambuco. Estamos concorrendo em uma chapa para a presidência da UVP, chapa essa totalmente descentralizada. Nós temos encontrado em todo o estado apoio que nos levará a vitória. Não a vitória André Maio, de um projeto pessoal. Nós tivemos duas reuniões de sistematização, uma em Caruaru com todos os membros da diretoria daquelas regionais e tivemos uma aqui em Serra Talhada na última terça-feira, com o pessoal de Itaparica, do São Francisco e do Pajeú. E o que nos motiva e o que nos alegra é que nosso objetivo básico não é trabalhar a questão de caráter pessoal Manoel, você que tem uma relação muito próxima com todos nós, inclusive com até os outros amigos também, mas trazer de forma propositiva as propostas que possam levar de vez André, o resgate do respeito que falta ao vereador de Pernambuco e consequentemente de cada município. Nós temos andado em 67 municípios até ontem, agora vou estar saindo daqui a pouco para fazer mais cinco, amanhã mais cinco e se Deus quiser, até o dia 12 que será a eleição, nós vamos ter visitado as 105 câmaras de Vereadores de Pernambuco e inclusive respeitando o direito de voto de cada um. O que nós estamos passando e colocando é o nosso projeto de não continuar tendo a eleição, é o projeto de valorizar mulher, é o projeto de dar apoio aos vereadores novos que estão entrando, é o projeto de descentralizar através das regionais para que a gente possa ter encontros mais consistentes, é o Projeto das relações com as instituições Tribunal de Contas, Ministério Público, Governo do Estado, Assembleia Legislativa, Controladoria Geral da União, que infelizmente deixaram de acontecer. É também buscando, e a gente tem ouvido várias propostas, que a gente possa aumentar a estrutura lá da União dos Vereadores no que diz respeito aos apartamentos, inclusive até de estacionamento que só tem duas vagas, mas é também um projeto estrutural que a gente não vai aqui estar jogando pedra em ninguém. Mas a gente tem sentido nas pessoas a necessidade da mudança, da mudança de projeto e não de caráter pessoal, a gente não vai trabalhar. Nós temos duas chapas oposições, aliás, duas chapas que estão concorrendo, uma chapa que representa o governo, que foi feita pelo companheiro Josinaldo, que é meu amigo pessoal, que é encabeçada por Léo do Ar de Gravatá e que Josinaldo continua na chapa e a outra do companheiro Welber de Carnaubeira da Penha, que é legítima. Então nós temos três chapas disputando, nós somos a terceira chapa, chapa totalmente descentralizada, a chapa que tem colocado o percentual de mulheres, nós temos nove mulheres na nossa chapa. Estamos buscando o consenso por onde a gente tem passado e tem sido muito bom, muito feliz por onde a gente tem ido, que a gente tem conhecido pessoas, tem visto a realidade de cada Câmara, mas tem acima de tudo consolidado um projeto que já é sem sombra de dúvida, uma referência no estado através das mídias que a gente tem feito. Então nós queremos deixar essa mensagem, que os vereadores daqui de toda a região, principalmente da questão do Sertão, que nós vamos trazer de volta e aí nós estamos sendo propositivos. Ontem me ligava um vereador de Itaquitinga que teve uma visita semana, de um candidato lá, que disseram que a gente ia trazer a sede da UVP para Serra Talhada. Ao contrário, a sede da UVP como de todos os órgãos é na capital Pernambucana. Agora o que a UVP não pode deixar de ter é um olhar, principalmente, para os sertanejos que estão nesse recanto de todo local. Até o processo excludente da própria eleição que se coloca numa segunda-feira, se coloca no horário de 7 as 13 e se coloca em Cabo de Santo Agostinho. Como é que vai sair uma pessoa de Dormentes, como eu estive lá com a presidente na segunda-feira? E ademais, ainda pega nos dois únicos hotéis que tem e já fechando todos os apartamentos, mas nós vamos. A gente tem recebido, essa semana estive no Araripe e o pessoal disse: “nem que a gente saia de jegue na outra segunda-feira, que seria hoje, mas nós vamos estar lá, porque se quiseram tirar o voto do sertanejo pode ter certeza que nós vamos estar lá, os do Sertão, do Araripe, do Pajeú, e inclusive da Metropolitana.” Então nós esperamos, diante até mesmo na preocupação, que haja o bom senso por parte da diretoria

atual da UVP. Protocolamos um ofício pedindo que fosse regionalizada, tendo em vista a questão da pandemia. Como é que nós vamos levar 1300 pessoas para Cabo de Santo Agostinho num momento de pandemia como esse? Por que não fazer em quatro regiões? O voto não vai mudar, quem votar aqui no Pajeú, que seja Salgueiro, que seja Afogados, que seja Caruaru, vai estar lá para votar, porque onde nós temos passado dizem: Zé Raimundo, nós vamos de todo jeito. Agora existe o cuidado com a vida e nós temos essa preocupação. A gente fala tanto da pandemia e num momento desses que podia dar exemplo, o que é que a gente faz? A gente coloca num lugar longe, num lugar distante e acima de tudo aglomerando pessoas. Demos entrada na comissão eleitoral, não tivemos resposta, hoje o nosso jurídico está indo ao tribunal de justiça e ao governo do estado, que nós temos esperança de que seja descentralizado. Hoje tem direito a voto 1301 vereadores, se dividir em quatro regiões nós vamos estar algo em torno de 300 vereadores em cada local desses, e de 7 horas da manhã às 5 horas da tarde como é todas as eleições. Além de ter colocado longe, além de aglomerar, ainda bota o espaço de 7 a 1 da tarde, mas se assim for, se tiver que manter, nós vamos estar indo e recebendo o apoio de todos os homens e mulheres vereadoras de Pernambuco. Por fim agradeço a todos, agradeço a Deus que possa nos dar sabedoria, possa nos proteger, mesmo visitando, a gente tem ido de casa em casa tomando os cuidados necessários, usando a máscara e principalmente a questão do álcool em gel. Então, aos outros concorrentes nós respeitamos, mas nós dizemos que a hora da mudança chegou e que a UVP vai ter novamente um sertanejo para comandar os destinos de todos os vereadores e vereadoras de Pernambuco. Muito obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos. Senhor presidente, senhores vereadores, hoje eu queria aqui falar um pouco sobre o que nós estamos vivendo não só aqui em Serra Talhada, mas em todo o Brasil e o mundo. É lamentável o que nós estamos vendo hoje, pessoas que estão partindo, centenas e centenas de pessoas estão sendo contraídas pela covid-19. E uma coisa que nós estamos presenciando em Serra Talhada também é a questão da fome. Essa semana várias pessoas me ligaram, pessoas do meu convívio, pessoas que eu tenho uma certa aproximação, e me doeu algumas ligações que recebi por pessoas que eu nunca imaginei que fosse precisar de alguém. Me ligaram, Pinheiro, chorando, desesperado e uma me chamou muita atenção, me comoveu muito. Me relatou que estava com seu comércio há mais de 20 dias fechado e que na sua casa não tinha absolutamente nada, o botijão de gás tinha acabado e não tinha nada para dar aos seus filhos. Nós estamos vivendo uma crise na saúde que eu acredito que está próximo de acabar se Deus quiser. Em nome de Jesus, essa crise vai passar logo com a chegada das vacinas que o Governo Federal está enviando para os Estados e Municípios. Mas nós estamos entrando, seu Jaime, em uma crise econômica sem fim, muito maior do que a crise que nós estamos enfrentando na área da saúde. Nós vemos pessoas, não muito longe, mas aqui em Serra Talhada passando necessidade, passando fome, Zé Dida. Eu me lembro que há muito tempo atrás, aquilo nunca me saiu da cabeça, que um dia eu montei numa moto para ir para o centro da cidade com meu pai e eu nunca esqueci aquela palavra, ele disse: “nós não vamos descer hoje para rua não, meu filho, porque o povo do sítio está saqueando os mercados.” A fome naquela época estava grande e veio aquela retrospectiva na minha mente: Será que nós vamos viver aquela época nos dias de hoje? A culpa não é nossa. A culpa não é do Poder Executivo, não é do Poder Legislativo, mas nós, como as autoridades de Serra Talhada, precisamos fazer algo pelo menos para amenizar o sofrimento das pessoas. E eu passei o dia ontem em minha casa refletindo, deitado numa rede pensando o que era que eu poderia fazer para contribuir, para que o sofrimento do nosso povo, o povo que nos confiou de estar aqui nessa Casa lhe representando, não somente a mim, mas a todos nós. No ano passado, eu não estava aqui nessa Casa, mas presenciei um ato nobre dos vereadores aqui desta Casa. Naquela ocasião, os vereadores abriram mão das suas emendas impositivas para que o Governo do Município investisse contra o combate do covid-19. E hoje o que eu quero falar aqui para vocês, nobres companheiros, amigos vereadores, pessoal da Imprensa que aqui está, vocês que estão nos ouvindo da sua residência, eu estou propondo aqui aos vereadores

para que nós possamos abrir mão das nossas emendas impositivas esse ano. Cada Vereador aqui tem cerca de R\$ 20.000,00 de emenda impositiva, 20 mil x 17 mil = R\$ 340.000,00. E eu fazendo aquelas contas na minha cabeça, são quase sete mil cestas básicas que o Governo do Município estaria ajudando a nossa população, seriam mais medicamentos nas farmácias do Município, Pinheiro; nos postos de saúde, seria mais dinheiro nos cofres públicos, Antônio Rodrigues, para que o Executivo pudesse fazer algo para socorrer essas pessoas que realmente... Eu não entendi o que o nobre vereador falou, mas se quiser usar o microfone... Então, essa é a minha proposta e irei fazer aqui um requerimento essa semana para que na próxima sessão, seja apresentado aqui nessa Casa. E que os nobres vereadores tenham a consciência que nós realmente precisamos, como poder legislativo, para fazer alguma coisa. Aqui não é questão política, é questão humanitária. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa fica com a palavra.** Nobre Vereador, vamos respeitar o Nobre Vereador Vandinho que está fazendo uso da palavra. Porque está atrapalhando o discurso. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Muito obrigado, Presidente. Eu acho isso importantíssimo, quando o vereador está falando aqui, eu prometi para mim mesmo não tocar mais nesse assunto, mas isso eu acho uma falta de respeito aqui na Casa. Quando um vereador está falando, o outro fica cochichando, falando, conversando alto. Isso é uma falta de respeito. Muito obrigado, Presidente. Então, que os nobres vereadores tenham consciência que a população hoje precisa de nós. A população precisa de nós e eu estou propondo aqui que nós possamos abrir mão das nossas emendas para que o Executivo possa de imediato socorrer aquelas pessoas que de fato estão precisando de um socorro. Têm pessoas na periferia que estão passando fome, Zé Dida; que estão passando fome, Antônio da Melancia. Nós não, faça chuva ou faça sol, na data do nosso pagamento, o salário está na nossa conta, mas têm pessoas aí que infelizmente, como o Barbeiro, aquele que tem seus salões de beleza, estão impossibilitados de trabalhar, estão passando necessidade, estão com seus botijões de gás secos e essa é a hora de nós fazermos mais alguma coisa para ajudar a população. É de cortar o coração. Eu quero agradecer ao presidente por ter me tolerado aqui esse tempo todo. Eu agradeço a todos. Tenha um bom dia e que deus abençoe. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do Senhor Presidente Ronaldo de Dja. Saúdo os ouvintes da Cultura FM, nesse momento nos ouvindo; saúdo todos os internautas, todos os jornalistas aqui presentes, em nome de Rochany, um forte abraço. Senhor presidente, serei em breve, só para falar e reforçar e comunicar à comunidade de toda região de Água Branca que a gente já obteve uma resposta do vice-prefeito e do secretário de agricultura Márcio Oliveira acerca das estradas da Água Branca, que a gente vai fazer de imediato os tapa-buracos, como a gente tem feito todos os anos. A gente está só aguardando uma retroescavadeira e uma caçamba para que a gente possa fazer aqueles tapa-buracos lá em toda região de Água Branca, da Carnaúba ao São Bento, Gavião, Caldeirão, enfim, tenho certeza que a gente vai chegar. Falamos com secretário de agricultura, ele disponibilizou, e está só aguardando alguns impasses que está tendo, mas vai ser resolvido e nós com certeza estaremos chegando lá na região da Água Branca com essa caçamba e retroescavadeira para que a gente possa amenizar o sofrimento do povo que estão trafegando em estradas realmente de péssimas qualidades. Mas o secretário já disponibilizou e se mostrou sensível à situação para que a gente possa fazer esses tapa-buracos. E, em breve, como todo mês de junho são feitas as estradas da rede de Água Branca, para que possa ser feita as estradas lá da região de Água Branca, que a gente sabe são feitas todo mês de junho. Então fica aqui o recado para toda região da zona rural que a gente vai estar chegando, assim também como a gente fez também para outras regiões. A gente fez para o IPA, fez para Extrema, fez para São Miguel, Cipó, Várzea Grande, Barra Nova, na qual mando um abraço para irmão Leo e todos que estão nos ouvindo. Senhor presidente, falar também que muitos comerciantes também têm nos procurado a respeito do comércio fechado, Gim, e a gente se sensibiliza com eles, a gente sabe que é um momento difícil para o comerciante está sobrevivendo com a situação dessas. Eu particularmente sou a favor do Comércio estar aberto,

assim com cuidados essenciais que tem que ter. Não é um comércio que entra duas pessoas, três pessoas, sim que usa máscaras, que o álcool em gel. Isso não vai atrapalhar. A economia do nosso Brasil e de Serra Talhada está difícil com essa pandemia e o de todo mundo, seu Jaime. Não é só de um só não, é de todos. Então, a gente pede... Eu sou a favor que o comércio esteja aberto, agora obedecendo às normas, com a população usando álcool gel, tudo nas normas que tem que ser feito da saúde. Então quero mandar um abraço para César, lá da Premocil, que eu tenho falado com ele. Tem falado também da sua agonia, do tanto de pessoas que, estou dando um exemplo aqui, a Premocil emprega, tantas pessoas pais de família que dependem do seu emprego e, nesse momento tão difícil, daqui a pouco vai estar demitindo o povo porque não tem como sustentar a folha, não tem como sustentar o trabalhador, se não tem emprego, se não está vendendo, se não está lucrando. Então a gente pede sensibilidade do Governo do Estado, dos nossos governantes, que vejam isso, que agilizem as vacinas para chegar em Serra Talhada e chegar no Brasil inteiro, porque a gente está vendo aí um descaso, Antônio da Melancia. Se o presidente tivesse tido cuidado com a população brasileira, Ronaldo de Dja, nós não estaríamos passando por isso não, Rosimério de Cuca, pois estaria todo mundo vacinado. Tem países aí que vai ter até partida de futebol, Pinheiro São Miguel, com estádios lotados. E o Brasil nessa situação. Então a gente pede primeiramente a Deus, que só Deus pode resolver esse momento tão crítico e, em segundo, a sensibilidade dos nossos governantes. E falo aqui na palavra que o vereador falou aqui antes de mim. Eu quero dizer, vereador, que muitos vereadores aqui nem deitados em rede ficam. Eu mesmo não sei nem o que é deitar numa rede, seu Agenor. É diariamente que eu conheço a luta seu Agenor, que eu conheço da luta de Zé Dida, conheço a luta do Ronaldo de Dja, de Dona Alice e de todos os vereadores, seu Jaime. A luta, Pinheiro, que a gente ajuda a população no dia a dia. O vereador parlamentar é sofrido, luta, ajuda todo mundo direto. Eu particularmente não faço para ninguém ver, não tiro foto de uma cesta básica que a gente está dando, que a gente está ajudando. Não, Romero do carro de som. A gente ajuda e sempre tem ajudado. Eu tenho certeza, eu vejo a luta de cada um vereador aqui que tem ajudado a população mais carente de Serra Talhada, que tem abraçado a causa. A gente sabe que a população precisa da cidade sim, mas obrigação também do município, obrigação do Estado ajudar com cestas básicas. Não é só dos vereadores não, que os vereadores também não têm muitas condições não. A gente vê as emendas impositivas que a gente colocou no ano passado, que os vereadores de mandato, agora novo, não tem, a gente também tirou da zona rural de um pobre que está passando sede, que está andando 8 km com a lata d'água na cabeça e não tenho que beber. Então a gente tem que pedir ao Município, ao Estado e ao Governo Federal, que deixou de mandar recursos. Esse Governo Federal, esse governo incompetente que deixou de botar recursos para covid e para saúde. É um governo incompetente, genocida, porque não tem ajudado a população mais carente, aí quer jogar a carga por cima dos vereadores. Pronto, se quer ser bom, então doe o salário. Se está sobrando dinheiro para vereador, doe seu salário, Vereador. Doe o salário, compre de cestas básicas e doe salário, porque nós que estamos na ponta, seu Jaime, o homem do campo, da zona rural; Antônio da Melancia, seu Agenor de Caiçarina, Antônio Rodrigues Manoel Enfermeiro, que todo dia Rosimério de Cuca sabe dessa dificuldade que gente passa, rapaz. Não é brincadeira não você ver um povo da zona rural que não tem condição de fazer uma consulta. Nós todos temos ajudado. Não vamos posar de santo aqui querendo jogar todos os vereadores contra a população não. Vamos fazer política séria e respeitosa. É muito fácil chegar aqui: vamos botar o recurso para todo mundo. Vamos botar um recurso e cada uma que representa uma classe. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Vereador, por gentileza, um aparte aqui. Eu não estou entendendo sua postura e nem sua posição com relação a minha não. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Eu não citei seu nome, Vereador. **O Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Você citou aí. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Não citei o nome de vossa excelência. **O Vereador Evandro de Souza Lima fica**

com a palavra. Disse: eu não tenho tempo de estar numa rede balançando. Eu estava na minha casa, em um domingo, deitado na minha rede. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** É direito seu deitar numa rede, agora eu não deito em rede porque eu sei o sofrimento do povo. **O Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** O senhor não deita numa rede, mas eu não vou entrar nesse mérito não. Deixe eu dizer. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Eu não dei a palavra a vossa excelência. Presidente eu não dei a palavra a ele, eu não citei o nome dele. Presidente, eu quero pedir desculpas aos demais colegas se estou sendo até incisivo nessa palavra, nessa parte. Mas eu quero dizer que cada pessoa que conhece André Maio, cada pessoa que conhece Pinheiro, conhece seu Jaime, André Terto, conhece Zé Dida, Antônio da melancia, Romero do Carro de Som, China Menezes, que eu vejo a sua luta nessa motinha, descendo para cima e para baixo. Não vejo você parar não, China. Ajudando quem mais precisa, você Gin, lá na Cohab ajuda. Então a gente ajuda. Agora vamos cobrar dos governantes, vamos pedir aos nossos Deputados, que são ligados ao Bolsonaro, que andam de mãos dadas ao Bolsonaro, inclusive, o meu que eu votei. Aqui eu não estou jogando palco para ninguém não. Que bote emenda que ajude os municípios para ajudar a população. Bote emenda e ajude a população de Serra Talhada, Pernambuco e do Brasil. Agora ficar fazendo “fotinha” de arma, conversando mole e jogando a responsabilidade para os vereadores aí que sofrem, que na época aqui... Perdoe-me a palavra, Vera gama, que não está aqui Vera. Um dia eu estava construindo, não era nem Vereador ainda, construindo vizinha a Vera Gama uma casa e eu a vi chorando porque não tinha dinheiro para fazer a feira, Ronaldo de Dja. Eu a vi chorando porque não tinha nada para fazer a feira. É muito fácil jogar nos vereadores, a culpa é dos vereadores. Não, é não. A gente aqui faz o que a gente pode fazer e que estar no nosso direito de fazer, Pinheiro. Então não estou falando nada quanto ao vereador que usou a palavra, de forma alguma, e até peço desculpa se ele entendeu com uma má interpretação, lhe peço perdão. Mas eu quero dizer que a responsabilidade tem que ser desse Presidente fraco. Ainda bem que Lula está aí agora, vai vir, nós vamos votar nele e ele vai ser o novo presidente da república para não voltar ao saqueamento. Porque realmente enquanto Lula não era Presidente saqueavam, agora depois que Lula foi presidente, o povo comeu, teve voz e teve vez. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, Vereadora Alice Conrado, amigos da Imprensa em nome Rochany, saúdo todos aqui presentes; amigos ouvintes da Rádio Cultura, meus amigos de Caiçarinha, falo porque sou de Caiçarinha, terra que eu amo. Em nome do povo de Caiçarinha saúdo todo o povo serra-talhadense, da zona urbana e da zona rural. Eu na realidade, André Maio, não ia usar a palavra hoje porque eu estou light, mas parece que já virou rotina nessa Câmara eu me confrontar com o vereador Vandinho, eu ali do outro lado escutando suas palavras, que começou às palavras muito bem, mas no final, mais uma vez Vandinho quis jogar nós vereadores contra a população de Serra Talhada. Como é que ele vai doar emenda, se ele não tem emenda esse ano? Atirar com a pólvora dos outros é bom demais. Agora ele mesmo, várias vezes comigo disse a mim que já não aguentava mais estar atendendo o povo no gabinete, que o salário não está dando para nada. E eu sou prova disso que realmente não está dando, porque todos os vereadores aqui têm seus compromissos e além dos seus compromissos ajuda a população de Serra Talhada. Ronaldo de Dja, André Maio, Manoel Enfermeiro, eu sou prova disso, eu vejo as ajudas que eles dão. Meu amigo André Terto, que acabou de falar ali na presidência, independente de ser político ou não, se comoveu com o pessoal falando com ele, pedindo as coisas, ele deu do bolso dele 40 cestas básicas. E aí, tanto eu como os vereadores, só nós sabemos do sacrifício que a gente faz para ajudar a população todos os dias. São todos os dias, é sábado, domingo feriado, é a semana inteira. Eu não vou dizer que nós não temos sossego não, porque isso é uma missão, isso é obrigação, que a gente tem que ajudar o povo. Agora vim aqui na Tribuna atirar com a pólvora alheia, querer jogar os vereadores novamente contra a população. Eu acho que você vai ter que ter aulas, para chegar aqui, que eu sou um

semianalfabeto, só tenho o segundo grau, mas você vai ter que ter aula de chegar aqui nessa Tribuna pensar e analisar o que vai falar. Peça ao seu Pastor Eurico, que foi bem votado de Serra Talhada, para colocar emenda ou então doar cesta básica aqui para o povo de Serra Talhada. Peça, agora não venha querer jogar o povo contra população não, que você toda vez que fala aqui só está atirando no seu pé. Eu peço a você encarecidamente primeiro analise e olhe o que vai falar para não jogar nós contra o povo. Meu nome é Trabalho e apelido é hora extra. Muito obrigado a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos. Bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade. Bom dia para todos meus amigos vereadores em nome do presidente da Casa e da vereadora Alice Conrado; um bom dia também para a imprensa que se encontra aqui dando a cobertura. Olha pessoal, uma das coisas que eu gostaria de falar hoje é a respeito das estradas. Estava agora a pouco lá no comércio, na feira livre, encontrei muitos agricultores que vieram fazer sua feira, alguns não compareceram por conta da estrada péssima, é carro quebrado e aquela coisa toda. Sabemos que nesse exato momento, período de inverno, está dentro da normalidade de aparecer e de surgir problema nas estradas. Mas não é por isso também que a gente vai cruzar os braços e achar que isso está tudo normal e que nada podemos fazer. Alguns dias atrás aqui neste mesmo local, aqui na Tribuna, eu cobrava aos deputados que vem buscar voto aqui em Serra Talhada, inclusive dos agricultores André Maio, Manoel Enfermeiro, Rosimério, Deputado Federal, Estadual, Senador, que Senador esse sim, esse que é difícil a gente ver ele, só conhece mais por foto ou televisão. Então vamos dar uma força ao nosso município, não vamos deixar a carga toda só para nossa prefeita Márcia Conrado não, vamos chegar junto com emenda, com máquinas, equipamentos. Porque hoje, se tem uma retroescavadeira e uma caçamba, e tem... Quero agradecer também ao meu amigo Percival que às vezes que a gente foi atendido, a máquina foi a máquina de Percival Gomes, foi junto da caçamba da prefeitura. Muito obrigado você é um grande homem, Percival. Quero Agradecer de coração. Então hoje os equipamentos, eu acho poucos para atender tanta demanda, são nove distritos que a gente tem e todos os distritos são enormes, muitas estradas rurais e todo mundo tem o mesmo direito. Os direitos são iguais. Eu tenho aqui o pedido do assentamento Virgulino Ferreira, Chocalho, Poldrinho, Maxixeiro, Melancia; tem um pedido também aqui para a estrada da Escadinha e Quixabinha, mas não quero que seja atendido só o pessoal dessas comunidades, eu quero que seja em geral, todos têm o mesmo direito. Então, para isso nós temos que estar mais preparados, com mais equipamentos. Então Deputados, quando vocês vierem aqui, quando baterem na porta do agricultor para pedir voto, lembre o que você levou para ele. Não venha só com promessa não, que de promessa, eu vou falar com meu amigo Percival, só São Severino do Ramos foi que enricou. Nós não vamos nessa. Queremos ver ação. Essa questão também dessa pandemia, vamos chegar junto, não vamos deixar o município, o povo sofrer sozinho não. Um traga 50 cestas, um traga 100 cestas básicas. Garanto que quando juntar a força de todos vocês, juntar aqui com a força com a nossa força vai dar uma ajuda bastante, vai melhorar alguma coisa, vai tirar alguém da fome. Não é isso? Porque eu vejo diariamente, pessoas que me procuram em cada bairro, principalmente nos bairros mais carentes como o Bairro Vila Bela que mora pessoas mais carentes, pessoas que eu admiro e considero muito, pessoas guerreiras. O povo de Serra Talhada não é um povo preguiçoso não, agora que infelizmente nessa maldita pandemia que a gente enfrenta não temos como trabalhar, não temos como levar o pão com dignidade para o nosso filho, para nossa casa, para matar a fome nossos filhos. Porque Infelizmente, essa maldita pandemia não deixa a gente trabalhar. A culpa maior dessa questão dessa pandemia, realmente eu vou com você meu amigo André Maio, se chama o senhor presidente. Por que no início de tudo foi contra a vacina. Quantos milhões de vidas foram perdidas? Quantos milhões de pessoas estão chorando aí porque perderam seus entes queridos? E vai perder muito mais. Nós estamos, talvez, no meio da batalha, ouviu? Não se enganem não. E, peço também encarecidamente, as pessoas que pensam que o lockdown é um feriado, que é para curtidão, não vá para zona rural inventar curtidão não, respeitem. Na

cidade também, onde tiver uma família, não vá levar numeração grande de pessoas não, respeite. Eu peço a vocês. Isso eu estou dizendo para quem faz, não é para todo mundo, para a pessoa que faz, que respeita. Não faça isso não, porque senão o prejuízo vai ser bem maior, de perda de vida de pessoas. Então, para mim todas as vidas têm a mesma importância, tanto faz o que mora debaixo da ponte como a vida do presidente, tá certo? A gente deve tratar todas as pessoas com respeito. Então, é isso que eu peço: é uma atenção maior para Serra Talhada dos deputados, do Senado, do Governador, todo mundo que faça sua parte também para ajudar os governantes. Mas que vocês tragam mais alguma coisa para nos ajudar nesse momento tão difícil que enfrentamos, está certo? Então, eu quero que Deus nos abençoe a todos nós, homens e mulheres do campo e da cidade, e a todos nós que estamos nessa luta, enfrentando esse momento tão difícil. Muito obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e todas, Senhor presidente, caros colegas vereadores, Vereadora Alice Conrado e, em nome da amiga Rochany, saúdo todos da Imprensa. Primeiramente, tem essa ideia do Vereador Vandinho de a gente fazer a doação das emendas. Concordo com ele, mas a gente também tem que entender que, dos 17, tem 6 que não tem direito a emenda. Então fica dois pesos e duas medidas. Então sou a favor, mas eu não posso contribuir, porque eu não tenho direito a emenda esse ano. Então para que a população não entenda que Vereador A ou Vereador B ficou contra a ideia do vereador Vandinho, a gente tem que ver que só 11 vereadores é que têm direito a emenda deste ano. Então os onze é que vão decidir se eles vão doar e o que eles podem fazer. Mas só que independente deles terem direito a emenda, a emenda é bem aplicada porque vai para o homem do campo, que vai fazer a perfuração de poços, aquele que está na zona rural que há anos, há mais de 10 anos ou 20 anos almejando por um poço na sua porta para fazer um plantio, para dar água seus animais. Então, quero dizer aqui que se eu pudesse, eu estaria de acordo, mas eu não posso dizer sim porque eu não tenho direito. Então, apesar também da questão da cesta básica, todos nós aqui fazendo doação de cesta básica, todo mês nós compramos. Eu compro 40 cestas básicas todo mês, como o amigo Vandinho também compra. A questão todinha é que ele quer uma solução mais rápida, mas infelizmente, dos 17, tem 6 que não podem ajudar a população emergencial. Então os 11 tomam a decisão e nós vamos tocando o barco aqui com o nosso salário, que o povo nos elegeu para cuidar deles, então é isso aí. Venho hoje aqui, amigos e amigas, senhoras e senhores, com uma Moção de repúdio contra a empresa COMPESA, uma falta de respeito que essa empresa têm com os serra-talhadenses. A COMPESA é a estatal que presta pior qualidade de serviço aqui em Serra Talhada. Todos os dias (**áudio não identificado**) são várias reclamações de falta de água, além de um calendário que não é respeitado e falta comunicação da empresa com os municípios. Então peço aqui encarecidamente primeiro que tenha uma ampla divulgação nos meios de comunicação do calendário de abastecimento da cidade. Por que como é que se justifica, no momento em que estamos em pandemia, as chuvas estão não regulares, mas há reservatórios suficientes abastecendo, e a COMPESA não cumpre seu papel de levar água de qualidade para os lares Serra-talhadenses? Por isso minha Moção de Repúdio é por outro lado, não só pela falta de água. Mas quando a COMPESA é provocada para prestar um serviço e reparo, seja de estouramento de cano outras ou coisas parecidas, ela demora mais para agir. Então vai esse protesto, não é um sentido de buscar alternativa. E faço essa Moção de repúdio não pelo simples interesse de criticar, mas de tentar ajudar pessoalmente a quem mais precisa, para que a água chegue nos seus lares serra-talhadenses. No último final de semana, fiz uma indicação à prefeita Márcia Conrado para que ela visse a situação dos pequenos empresários e donos de seus lares com a questão do IPTU. Venho, com muito orgulho, porque a prefeita já tomou a atitude mais honrada que os serra-talhadenses esperavam. É tão pouco, mas é muito para aqueles que têm seus comércios fechados, suas casas que não estão tendo suas rendas. Então hoje eu venho aqui agradecer a prefeita Márcia Conrado por ter feito esse gesto ao serra-talhadense. E por último, queria aqui também, porque teve um cidadão, o ex-secretário de saúde de Serra Talhada, Dr. Luiz Aureliano; ele foi ao Farol de Notícias falar que a prefeita

Márcia Conrado não teve coragem de enfrentar os empresários de Serra Talhada, que ela não tinha peito para enfrentar os empresários. Márcia Conrado tem capacidade e coragem de enfrentar, ela não pode fechar onde o povo anseia pelo seu trabalho. Então, Márcia Conrado está de parabéns. Márcia Conrado tem competência, não é competente como o senhor que quando esteve na Secretaria de Saúde, fez foi quebrar o município não. A Márcia Conrado está lá para ver os interesses do povo. O povo está na porta da Prefeita, está na posse dos vereadores pedindo soluções. Então, se ela como gestora, que é a única pessoa hoje que tem autonomia para decidir, ela decidiu que o povo ficasse com seus comércios abertos para que faça sua feira, mantenha seus funcionários, mantenha seus vencimentos. Só isso. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** China, a gente falando sobre doação, de transformar nossas emendas para comprar cesta básica, Rosimério e André, que a gente faz esse trabalho não é de hoje que a gente vem fazendo esse trabalho. Eu e André Terto, a gente conversando que todos os dias a gente recebe ligações e a gente às vezes vai até na casa das pessoas vê a situação. Eu mesmo não tiro foto, não faço proveito de um momento como esse para tirar foto, mas não tem um dia para a gente andar. Hoje mesmo eu já estive no Mutirão, já estive na Cohab. Semana passada, Jaime Inácio, eu estive na Borborema, ali perto da beira linha. Mas se a gente reunir os 17 vereadores e cada um doar dez cestas básicas, já são 170 cestas básicas que a gente pode fazer uma doação, todos os meses. Não é Ronaldo de Dja, não é Pinheiro, é em nome da Casa, da Câmara dos Vereadores. E a gente vê a Igreja evangélica, a Igreja Católica, a própria APAE, o abrigo Ana Ribeiro, o Centro Espírita, toda a população que se reúna, também os empresários que segundo com a gente para que a gente possa fazer. Se a gente for esperar que chegue o momento de nossas emendas, cada vez mais aumenta a fome do povo. Sei que a gente não vai matar a fome do povo, mas estaremos fazendo a nossa parte. Eu acho que Deus está vendo. Não é a gente, não é André, não é Gin, é a Casa, a Câmara dos vereadores que estaria fazendo essa doação todos os meses. Vamos procurar as rádios, a mídia, tem pessoas também que ligam, a gente ver direto as pessoas ligando para a Rádio pedindo cesta básica. Eu acho que se todos os 17 concordarem, eu estarei de acordo que a gente podia fazer todo mês a doação de 10 cestas básicas, cada Vereador. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede a palavra.** Senhor presidente, a gente se reuniu no seu gabinete: eu, André Terto, Zé Raimundo, e nós conversamos sobre assunto e, diante de tantas obrigações que nós temos no dia a dia, porque a cestas básicas a gente a gente dar eu não vou dizer todo dia, mas toda semana nós contribuímos com isso. E é louvável e pode contar comigo nessa ação, que eu estou pronto para ajudar o povo também. **Por questão de ordem, o Vereador Fabrício André Magalhães Terto fica com a palavra.** Foi como, Ronaldo, a gente estava conversando e eu falei com você dez cestas básicas. Se alguém não puder doar 10, mas doe 5, doe 3, doe 2. Agora vamos colaborar, vamos ajudar quem está precisando. Eu também, pode contar comigo. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Pronto. O Vereador que estiver de acordo, procura Rochany, que Rochany pega o nome de cada vereador. Que nem André disse: se não puder doar 10, doe 5 ou 3. Mas que a gente possa fazer isso não em nome não do presidente, da mesa, mas em nome da Câmara dos Vereadores que a gente possa fazer essas doações. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Bom dia, senhores e senhoras presentes, meu Presidente Ronaldo de Dja, os ouvintes. Eu queria agradecer a Deus por muito o momento difícil que estamos passando, mas tenho fé em Deus que nós vamos sair dessa. Presidente, hoje eu queria primeiro agradecer a Deus pelas chuvas no homem do Campo e a gente fica muito grato com isso porque o homem do Campo está trabalhando e está fazendo aquilo que ele mais quer, que é chuva. Eu queria hoje mandar um abraço para Reginildo, João barbeiro, Assis Moreno na Cohab e Orlando Santana no Alto do Bom Jesus, porque eles acompanham essa sessão. E eu queria ser solidário hoje à família do Geraldão, Professor Geraldão que foi professor dos meus filhos e que eu tenho um grande respeito por aquele professor que tanto lutou e formou muitos filhos de Serra Talhada. Então à família do professor, professor que também, Zé Raimundo,

que jogou muita bola comigo e foi um exemplo de pai e respeito com toda a população Serra Talhada. Eu hoje aqui, presidente, na condição dos que trabalham na Saúde de Pernambuco, fui funcionário há muito tempo, estamos preocupados, Antônio, como você bem falou, Antônio da Melancia, com o coronavírus. Quantos colegas meus essa semana partiram para outra eternidade e a gente ver o povo brincando ainda com essa pandemia tão forte que existe aqui em Serra Talhada. E eu não vejo as pessoas se preocupando com isso, veja as pessoas ainda sem usar máscara, eu que tenho visitado muitas pessoas e a gente tem sentido essa falta de respeito com a população. Mas eu peço à população que se cuide, porque essa segunda epidemia que está vindo aí, é um caso muito sério. Estamos vendo agora atacando mais as pessoas mais jovens, de 45 anos para trás e está falecendo muitas pessoas. E eu queria agradecer à Prefeita Márcia Conrado porque tem se empenhado muito, tem se preocupado procurando as autoridades maiores do Estado de Pernambuco para comprar vacina para ver como é que pode chegar a vacina até aqui. Eu não vejo esse Governo de Pernambuco, o Paulo Câmara, é um irresponsável, porque ele aumentou o ICMS. Ele poderia não aumentar. Um homem que faz um papel desses representando o povo Pernambucano é uma falta de vergonha, esse Paulo Câmara. Porque ele está aumentando o óleo, aumentou o imposto num momento tão difícil que nós estamos passando. E o outro irresponsável que nós temos que saber é o Presidente da República, que eu queria, se eu pudesse, eu queria agradecer o Presidente da Câmara de Deputados e o Senado Brasileiro que botou ele no eixo. Um irresponsável porque não queria vacinar o povo, não queria comprar e agora ele viu, agora ele está santinho. Disse que agora vai vacinar todo mundo. Se ele tivesse vergonha na cara e respeito com o povo brasileiro, ele teria começado isso no começo da pandemia, Jaime Inácio. Ele teria dado o crédito de confiança para comprar vacina e trazer para o povo brasileiro, não agora que ele está com medo do impeachment do Presidente da Câmara de Deputado. Ele agora está todo santinho, até mais que ele está usando. Isso é uma falta de respeito. Eu queria até aqui, André Maio, quando você falou do ex-presidente Lula, não é o presidente Lula, é a falta do povo brasileiro, a foto do... Nós não temos presidente, porque se nós tivéssemos um presidente de vergonha na cara e respeito, como esse governador de Pernambuco, que recebeu meio mundo de dinheiro na saúde e está aí, vai ser penalizado. Ele não podia ter feito isso pelo povo brasileiro, pelo povo pernambucano e pelo povo de Serra Talhada. Então eu fico muito indignado quando um aliado dele, da Câmara dos Deputados, chamou ele para responsabilidade e agora está dizendo que vai vacinar o povo brasileiro. Se ele tivesse respeito com o povo brasileiro, ele teria feito isso há um ano atrás, ele como representante da nação brasileira, vem fazer isso... Mas não tem nada não, Deus sabe o que faz. Ele vai pagar muito caro por ter feito isso com o povo brasileiro, enganando o povo brasileiro. Tenho certeza disso que o povo não vai esquecer, mas vamos chegar a mais de 300 mil de brasileiros mortos por causa da irresponsabilidade desse governo. Mas tenho certeza que Deus é mais. O Governo de Pernambuco está aí com uma ruma de dinheiro que veio do próprio presidente e aí ele não está fazendo nada pelo povo Pernambucano. As UTIs então fechadas, estão completas com 100%. Isso é uma falta de respeito com o povo Pernambucano. Mas tenho certeza que nós vamos sair dessa porque Deus é mais. Eu queria agradecer a Prefeita Márcia Conrado que está todos os dias, de dia e de noite, vigiando o povo Serra Talhada, vendo onde é, Jaime Inácio, os bares fechados. E ela tem essa obrigação de andar fiscalizando se o povo está sendo vacinado. Isso é a prefeita que está cuidando do povo de Serra Talhada. Então quero parabenizar por esse trabalho que ela tem feito. Agradecer pelos 5 dias de *lockdown* em Serra Talhada, que disseram que ela era contra. Não é contra não, a gente tem que ter responsabilidade no que faz. E teve um prefeito de lá de Afogados da Ingazeira que foi contra ela. Não tenho nada contra, o que nós temos que fazer aqui é cuidar do povo, fazer a coisa correta e não ir para emissora de rádio. Qualquer um vai para a emissora, mas não sabe o que é que diz, Jaime, conversa muito. E a prefeita está fazendo o papel com a maior responsabilidade, com o maior respeito que o povo de Serra Talhada precisa. Quero dizer a todos vocês que se cuidem, porque o caso é muito grave. Se nós não cuidarmos, nós vamos

pagar muito caro por essa epidemia que existe em Serra Talhada. Então, gente, eu queria agradecer a Deus e dizer ao povo de Serra Talhada que estamos juntos. China, eu sou testemunha do que você tem feito. Eu vejo aqui usarem a Tribuna. Mas os vereadores que compraram votos, por que não vão lá agora doar uma feira? Só precisou do voto quando foi para comprar? Eu e o China estamos devendo lá e vamos pagar, viu, China? As feiras que nós estamos devendo nos supermercados. Você sabe disso, que o povo procura todo dia, que eu não tenho medo de Justiça não, porque eu estou dando de comer ao povo que precisa e não precisa eu usar Tribuna aqui para todo dia dizer que estou dando feira ao povo não, que o povo me conhece, me procure e sabe. André está de parabéns, André, porque a gente faz isso, não usar aqui a Tribuna e dizer que está tudo certo. O Vereador comprou voto, não custa nada agora dar uma feira. Só preciso do povo de 4 em 4 anos? Então, China, eu sou testemunha de que você e eu estamos devendo no Supermercado. Quer que eu diga o Supermercado? Porque nós fazemos lá quando o povo está com fome. Não tem promotor, não tem justiça que proíba de eu dar a minha feira ao povo de Serra Talhada com o meu dinheiro. Eu não vou pedir a Prefeito nem a Deputado não. Nós votamos nos Deputado, Antônio, e não precisa nós cobrarmos aqui na tribuna não, nós temos que ir atrás dele: Olha, Deputado, eu votei em você e eu quero isso. Mas não usar aqui a tribuna. O Deputado não está nem sabendo disso aí. Nós temos obrigação de ir até o Deputado onde ele estiver e cobrar, não chegar aqui em Tribuna: “o Deputado...”, que p**** de Deputado. Nós vamos atrás dele, ele tem que me dar, ajudar o povo de Serra Talhada, porque eu votei em você Deputado, então eu quero que você ajude o povo de Serra Talhada. É isso que nós precisamos: ter vergonha na cara e cobrar desses caras que vieram aqui em Serra Talhada pedir voto. Muito obrigado e boa tarde. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.**

Bom dia a todos e todas. Senhor Presidente, colegas vereadores, Vereadora Alice, pessoal da Imprensa que estão transmitindo aqui ao vivo pelo Facebook, portal Nayn Neto, Eliane, ouvintes da Rádio Cultura, meus amigos e minhas amigas do campo e da cidade, pelos quais tenho muita admiração. Agradecer a Deus por em algumas localidades ter chovido bastante. Meus familiares em São Miguel e toda a região. Iniciar senhor presidente, falando de tristeza, sobre o que já foi falado aqui perdemos o nosso amigo Geraldo Professor, foi meu professor, tinha muito apreço a ele; perdemos também Edilson que era funcionário da Itaipava, sendo de Salgueiro, mas morava aqui e votava aqui; perdemos também Zé Leite, um senhor agricultor que morou muitos anos na Fazenda São Miguel, lá com os meus familiares, pessoa muito boa, muito amigo da gente, de toda a família e também lamentar a perda de tantos outros que se foram durante essa semana e outros dias, que seja pela covid ou que seja por outras enfermidades. Quero aqui estender meus sentimentos e dizer que eu estou à disposição naquilo que eu puder ajudar. Meus sentimentos a todos os familiares dessas pessoas que eu citei aqui e outras demais. Eu acho que o momento, senhor presidente, é de nós abraçarmos a causa, é de nós termos cuidado, é de nós darmos as mãos, sermos irmãos uns dos outros e estar juntos nessa situação. É um momento difícil que a população mundial, brasileira, serra-talhadense, que estamos passando por causa desse covid. E acima de tudo vem uma outra grande crise que é a crise financeira, a crise econômica e a fome que o povo está passando. Infelizmente as ajudas são poucas nesse sentido. Eu até parabenizo a atitude da Prefeita Márcia em não seguir os protocolos do Alto Pajeú. Defendo que todos os comércios, tudo seja aberto, porque é dele que sobrevive o empresário, o comerciante dá um emprego e cumpre com suas responsabilidades. Não era para fechar nada, nada, nem templos religiosos, era só seguir e ser mais rigoroso com a fiscalização. Agora tem um problema grande, além de alguns políticos fazerem desvio com o dinheiro do covid, a população também não ajuda. Eu quero aqui fazer um apelo à população mais jovem, evite aglomerações, evite festinhas ali e acolá. Está no momento de se recolher todo mundo, só sair para o necessário. Zele por você mesmo, zele pela família, zele pelos idosos que nós temos em casa. É um momento de todo mundo ser compreensível e fazer sua parte. Esse momento vai passar se Deus quiser, está chegando as vacinas aos poucos, agora tem que ter a colaboração de toda a população, sem vocês colaborar

nada vai andar. Então saia só o necessário, escolha uma pessoa para resolver alguma coisa, quem foi trabalhar ou foi comerciante seguir os protocolos tudo direitinho, porque nós estamos passando por momentos difíceis. Vamos colaborar gente. Vamos cada um fazer sua parte. Vandinho, você lançou a ideia aqui para doarmos, ou melhor, para transferirmos as nossas emendas impositivas, convertê-las para a questão do combate ao covid. Veja só: em 2019 para 2020, o ano passado fizemos isso, onde o colega Manoel era o presidente, todos nós relocamos as nossas emendas impositivas para saúde, agora sequer o ex-prefeito Luciano Duque prestou contas a essa Casa, onde foi um valor de mais de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), 340 e alguma coisa. Não faz um justo nós fazermos a nossa parte e o gestor muita gente não fazer a parte dele. Sei que o dinheiro poderia está sendo aplicado ou não, porque a partir do momento que se pede a prestação de conta e não envia não envia para aqui para esta Casa, nós que somos representantes do povo e o povo precisa saber onde está sendo colocado, então a gente fica de orelha em pé para novamente fazer uma transferência de recurso das nossas emendas impositivas. Infelizmente, eu posso fazer isso, agora eu vou pensar várias vezes enquanto o ex-prefeito não mandar uma prestação de conta do que nós já transferimos e doamos com as nossas emendas impositivas. Então nós, como já foi dito por muitos vereadores aqui, a maioria de nós já doamos nosso salário porque a situação está difícil. Eu não estou circulando muito, venho só o necessário na cidade, venho com todos os protocolos, mas recebo 20, 30, 40, 50 ligações no WhatsApp, pessoas passando fome, que seja no Bairro Vila Bela, Alto da Conceição, Mutirão, enfim muitos, muitos e muitos... E eu, naquilo que eu posso, em torno de pelo menos vinte cestas básicas por mês, a gente sai ali dando o que pode; pessoas sem a medicação, não tem acesso a toda a medicação nos postos, lá vai a gente ter que comprar. Infelizmente, Manoel, não tem justiça que vai impedir a gente fazer isso, sei que só em época de política, da campanha, a gente não faz isso, mas hoje a gente pode fazer. E aí Ronaldo, conta comigo naquilo que eu puder contribuir com essas cestas básicas, agora que não vá e não passe para secretaria nenhuma. Nós vamos fazer a doação no Centro Espírita, na ASSEDEF, na APAE, nas igrejas evangélicas que tem o trabalho social, nas igrejas católicas e tantas outras entidades. A gente escolhe as entidades, vamos entregar e lá, cada coordenação toma conta e escolhe as famílias que estão passando necessidade. Falando da prorrogação dos tributos municipais, onde eu há uns 15 dias ou um mês citei isso aí, que seria importante, numa entrevista que eu dei na Vila Bela, em Maia, seria importante que a gestora fizesse isso e ela sensibilizou-se e fez. Pode não ser ainda do jeito que nós queríamos, que eu queria. Ela colocou, por exemplo, o IPTU, alvará e outros tributos para junho, dia 15 de junho, em cota única. Eu ainda diria o seguinte: enquanto durar a pandemia, comércio fechado, o movimento pouco, aí eu prorrogaria até lá e ainda dava um parcelamento e sem juros, porque não está tendo renda, o dinheiro não está circulando, sabemos da dificuldade que está tendo do dinheiro circular, por isso que a fome aumentou. Esperamos que agora com o novo auxílio emergencial que deve sair esse mês próximo, retroativo a março, venha resolver alguma coisa, minimizar como foi antes, que mais de 50 milhões de família receberam esse auxílio emergencial. Eu não quero aqui jogar pedra no Presidente da República, sei que tem seus defeitos, mas é um dos Presidentes, outra coisa ele está vivenciando como outros políticos que são gestores, uma grande dificuldade com essa pandemia, que com ela é muito difícil de se conviver e como se trabalhar com ela, mas o presidente despejou dinheiro em estados e municípios, e infelizmente em muitos deles teve o desvio e a Polícia Federal ministério e o público estão em cima. Senhor presidente, eu escutando e ainda falando um pouco do covid, eu vou só fazer alguns esclarecimentos aqui, eu escutei a entrevista da Secretária de Saúde do nosso município Lisbeth Rosa, muito boa, mas ela falou um assunto numa pergunta a respeito por que o município não implantar os leitos de UTI no município. Ela disse que não era obrigação e sim do estado e do governo federal, mas veja só: a obrigação é do município que tenha acima de 100 mil habitantes, com 100 mil habitantes é obrigatório. Agora não impede o município do nosso porte ou outros, que o município solicite a implantação do leito de UTI, aí o governo federal manda R\$ 1.600,00, tem que solicitar para poder fazer aquisição implantar,

e o governo do estado entra com a contrapartida que fica em torno de R\$ 2.000,00 por diária de UTI. Eu vi aqui agora a pouco que o Município de Garanhuns está implantando, o Município de São José do Egito já implantou, isso desde o ano passado que eu venho falando isso. Então basta querer e solicitar e nós estamos passando por um momento difícil precisando de mais leitos de UTI. Então, se quiser o município implanta sim, é só solicitar e o dinheiro vem. Então é esse esclarecimento que eu gostaria de fazer na questão do covid. Quero dizer também, que já foi dito aqui, as origens de como chegam as vacinas no nosso município. Por que eu vejo muito: “consegui”, um município ali: “consegui as vacinas”. Mas não diz: olha gente, as vacinas estão vindo do governo federal, sabemos que ainda é pouco, mas está avançando. Através do Ministério da Saúde, que possui o PNI que é o Plano Nacional de Imunização, manda para os Estados, os Estados mandam para as regionais e distribui para os municípios. Então, enquanto os municípios e os governos do Nordeste, através de consórcio não adquirir, até hoje toda a vacina que o Brasil adquiriu para os municípios tem sido através do governo federal e também do Ministério da Saúde, através do plano nacional de imunização. Então vamos esclarecer de onde vem e quem está ajudando, enquanto não chega a aquisição do próprio município. Está dado o recado, o esclarecimento para toda a população. Uma outra coisa que eu quero falar é a respeito do projeto federal que foi aprovado na Câmara e no Senado, o Projeto Lei Nº 14057 de 11 de setembro, onde dispõe dos precatórios dos recursos do Fundef, garantindo pelo menos 60% aos professores. Ótimo, era isso que nós estávamos aguardando. Eu acho que agora os municípios, cada um tem que correr para destravar, que agora é Lei e se Deus quiser os direitos dos nossos queridos professores vai chegar em breve. Então conte comigo nessa luta e a luta continua. Quero agradecer senhor presidente, a senhora Alessandra Novaes, secretária executiva de saúde, pelas vezes que eu procurei para prestar esclarecimentos ou alguma informação e ela sempre nos informou. Como por exemplo: a vacina do pessoal de 65 a 69 anos, que já começou a atender hoje e o pessoal da Comunidade do São Miguel e região que queira vir, estou disponibilizando transporte, saindo do Posto Saúde. Enquanto chega a data de atender lá. E o pessoal de 70 anos, amanhã aguarde no posto de saúde do São Miguel, aqueles de outras localidades que são atendidos no posto do São Miguel, que está chegando as vacinas para as pessoas acima de 70 anos, amanhã pela manhã; e para as pessoas de 65 a 69 anos, vem transporte amanhã pela manhã para ser atendido aqui. Eu quero também agradecer a todos os vereadores e parabenizar pela Moção de aplausos Gin, a empresa Referencial - Genuinamente serra-talhadense, pelo pleito alcançado. Está de parabéns, é uma grande empresa e tantas outras que tem também em Serra Talhada que gera emprego. Vou falar agora senhor presidente, só para encerrar, do requerimento nº 42 de minha autoria, onde eu estou solicitando a excelentíssima senhora prefeita Márcia e a Secretária de Saúde Lisbeth Rosa, para que ela nos envie toda escala médica de todos os postos da zona rural e também da zona urbana, com horário e os dias, e também toda a medicação que é fornecida àqueles que procuram quando é atendido nos postos de saúde. Todas as medicações dos postos de saúde, que é uma só, e também na farmácia central. Isso é bom. A justificativa do pleito são as constantes reclamações direcionadas aos parlamentares na mídia, de medicações essenciais na Farmácia Central e UBS. Então, diante do exposto é necessário levar em consideração primordialmente o controle das doenças crônicas e agudas que necessitam o acompanhamento, tratamento e rastreamento. Também outro requerimento que eu solicitei foi a questão, a indicação para que o município nos envie o mais rápido possível um projeto que contemple os nossos amigos artistas e similares, que estão todos parados, passando grandes necessidades, muitos estão vendendo seus instrumentos. Mande para cá, por gentileza, que nós não podemos fazer o projeto que requerer despesas. Então, seria bom a prefeita mandar e ver um meio de onde tirar esse dinheiro para ajudar nossos amigos artistas serra-talhadenses, quem também mexe com som, iluminação e tantas outras. Então estamos aguardando nesse sentido. E, por último, foi o que André já falou aqui, a indicação Nº 45, de autoria minha e dele, onde a gente pede agilidade na distribuição e a viabilidade dos kits merenda, porque pelo que eu saiba Serra

Talhada só distribuiu dois ou foi três meses. O dinheiro vem e a hora é essa, o momento é esse, é um direito deles e a fome está apertando. Então espero que a secretaria nos informe isso aí das escolas e creches do município. Então, quero aqui deixar o meu muito obrigado, um abraço e um cheiro no coração de cada um de vocês. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Senhor Presidente, Caros colegas vereadores, amigos da Imprensa, aos quais eu cumprimento em nome da minha amiga Rochany, e ouvintes que estão nos acompanhando pela Rádio Cultura. Quero iniciar a fala parabenizando o Grupo Referencial, por hoje estar entre as 5 empresas de energia do Brasil, as 5 melhores empresas para se trabalhar. Eu conversava com Eugeninho no sábado e ele me falava da felicidade, que eu pensei que eles tinham sido a quinta empresa, mas ele me disse que estão entre as cinco empresas, quando chegou nas cinco empresas não fizeram nenhum tipo de colocação, de primeiro ou último. Então, isso é gratificante saber que a empresa Referencial como outras empresas, Premocil André, que é da sua família, acreditam no potencial da nossa cidade e investem. Isso é bom, é fomento do trabalho e do desenvolvimento. Então assim, isso muito nos honra, eu quero agradecer aqui a todos os vereadores que o projeto da Moção de aplauso é em nome de todos os vereadores. Eu quero aqui parabenizar o grupo Referencial. Quero também agradecer a Secretaria de Obras, quero também agradecer aqui ao secretário de obras Cristiano Menezes, por ter atendido o meu pedido, o pedido do vereador José Raimundo, lá da Rua Geraldo Severino de Andrade, próximo às Casas Bandeirantes. Tenho diversos amigos que moram naquela rua, onde foram três ruas prejudicadas pelo fechamento do esgoto lá, mas graças ao bom senso, o amigo Eduardo, das Casas Bandeirantes, chegaram a um acordo e houve essa parceria para que pudesse realmente resolver esse problema. Isso é importante, acho que os problemas existem e sempre vão existir, mas acho que com diálogo é o melhor caminho. Quero também aqui parabenizar o meu amigo André Terto. André, graças a Deus a gente tem tido um relacionamento, um diálogo muito importante com a oposição, com Jaime, com você e com Pinheiro. Não só lhe parabeno como eu vou ou parabenizar os três vereadores da oposição, isso é importante. Acho que as adversidades políticas têm que ficar no campo eleitoral, no momento certo, mas após-eleições vocês têm se mostrado realmente, que tem compromisso e não estão fazendo da Câmara ring político e muito menos palanque para Deputado de vocês, eu acho que é o momento de a gente se unir. Também dizer aqui ao presidente Ronaldo de Dja, que podem contar comigo nesse projeto, projeto esse que, eu não digo projeto eu digo ação solidária Ronaldo, de doação de cestas básicas. Como André disse: quem puder dar cinco, dá cinco, duas dá duas, um vereador André Terto, dá uma, quem puder dar dez dá dez cestas básicas, faz uma doação Rosimério, em nome da Casa. Porque eu acho que não é o momento da gente estar jogando para a torcida, justamente em nome de todos, aqui a gente é um grupo. Acho que os pares têm que ser respeitados Jaime, ninguém aqui deve estar em momento algum se intitulando como salvador da pátria, muito pelo contrário eu acho que a gente tem que se unir, a gente unido é forte. Eu acho que a fome ela grita, ela grita desesperadamente Rosimério, eu vou até antecipar a pauta, que eu tinha falado por último, mas eu tive um relato de um personal de academia, que confesso, a gente estava numa reunião virtual, praticamente André todos os participantes da reunião choraram quando o profissional de Educação Física, eu não vou citar o nome por ética, Ronaldo, eu não queria falar, mas ele falou: Gin, pode falar que sou eu. Ele me procurou, eu fiquei chocado quando vi a mensagem que ele me mandou, de imediato eu procurei a dona da academia e disse que a gente ia começar a fazer algumas doações. Mas foi de cortar o coração, porque o personal disse que não estava André, um bujão dentro de casa, eu vou aceitar o nome que ele disse que podia citar, é o meu amigo Elton, não estava com bujão dentro de casa, não tinha Jaime, um quilo de feijão e tinha pedido para a filha dele ficar com a sogra junto com a esposa dele e ele ia ficar comendo na casa da mãe dele. Ele falou chorando. Ele falou: olhe Gin, eu nunca pensei de passar por uma situação dessas. De imediato a gente fez uma vaquinha sem divulgação, sem postar, como Ronaldo mesmo diz, não adianta a gente estar... Quem faz doação, é bíblico, dai

com a direita para que a esquerda não veja. Por exemplo, todo mês eu faço diversas doações, acho que muitas pessoas sabem quem é Biel do mercado aqui, mas Biel disse: Gin eu tiro uma foto na hora de dar uma cesta básica? Eu disse: não tire não Biel, vamos ter empatia e se colocar no lugar da outra pessoa. É bom e agradável talvez a gente estar ajudando, mas é deselegante a gente estar André, pedindo um alimento, algo que é tão sagrado, que não deveria faltar em nossas casas. Então assim, vamos unificar esse discurso Rosimerio, como você disse, em nome de todos aqui, não vamos divulgar aqui entendeu dez e quem deu uma não, faz em nome da Casa. A gente vai fazer essa ação porque eu tenho certeza que aqui ninguém vai se aproveitar dessa ação não, para realmente fazer política antecipada não. Até porque para mim a pior picuinha política é você fazer qualquer tipo de doação externando as pessoas. Quero também aqui avisar aos moradores do Bairro da Caxixola, recebi agora de Leidiane, eu acho que todo mundo recebeu aí, as informações das redes sociais, que na Caxixola, hoje mesmo vai ser dado a ordem de serviço não é Ronaldo, de quatro ruas na Caxixola. Aproveite meu Vereador Romerio Sena, e comemore porque você também é um representante daquele bairro, como todo mundo realmente teve voto naquele bairro, mas assim, a gente não fala nem do voto a gente fala da importância, que o calçamento traz qualidade de vida, tira esgoto da rua, a criança realmente tem uma vida mais saudável que não está pisando em esgotos. Então quero aqui parabenizar a prefeita Márcia Conrado, justamente por esse compromisso em dar andamento ao saneamento, calçamento e pavimentação na nossa cidade. Dizer também que eu vi vocês, a oposição sentou com Márcio Oliveira, fui com Fabinho do sindicato para tratar do seguro safra. Tive informações, fui procurar saber enquanto líder do governo, e tive informação Manoel, que Márcio Oliveira junto com Fernando Monteiro também solicitaram esse seguro safra que vai beneficiar 2356 agricultores com investimento de dois milhões de reais. Então assim, é muito bom Jaime, porque só vocês que são ligados ao Homem do Campo sabem a importância de seguro safra. Graças a Deus Ele está nos abençoando, as chuvas estão chegando, mas tem pessoas que estão realmente precisando urgentemente desse seguro safra. Então quero agradecer aqui a Fernando Monteiro, quero agradecer ao vice-prefeito Márcio Oliveira e a todos vocês também que se empenharam realmente nessa pauta muito importante. Quero parabenizar também aqui o prefeito ex-prefeito Luciano Duque, Márcia Conrado e aos vereadores que sempre cobraram, que Ronaldo também que é ligado ao pessoal ali do outro Bom Jesus que tem aquele acesso. Houve a conclusão de uma passagem molhada lá, não é Ronaldo? Eu vi o Luciano muito feliz com Márcia, postaram nas redes sociais. É bom que aquele acesso André Terto, do Vila Bela pelo alto Bom Jesus não é só o encurtamento de quilômetros, é também questão de segurança. Quantas vidas não foram realmente, ali perdidas naquele acesso a BR ali? Então assim é muito importante Jaime, a gente saber e vai estar facilitando mais o acesso, a corrida do moto-táxi vai ficar mais barata e vai estar interligando de uma forma mais direta O bairro do Vila Bela. Então fica aqui os meus parabéns a todos os envolvidos, em especial Luciano Duque que iniciou e Márcia Conrado que está concluindo aqui agora. Então pronto, minha fala é basicamente essa, dizer que a gente não vai misturar oposição e situação, muito pelo contrário a gente vai ser a Casa a favor do povo, a favor de que não existam mais pessoas passando fome. Pode ter certeza que se a gente se unir, a gente vai me mostrar que a Câmara de vereadores tem sua importância em todos os aspectos da nossa cidade. Muito obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Gin, são quatro ruas mesmo na Caxixola. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 003/2021**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção de Repúdio nº 004/2021**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção de Pesar nº 005/2021**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 041/2021**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 042/2021**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 041/2021**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 042/2021**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em

votação a **Indicação nº 043/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 044/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 045/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação; o **Projeto de Lei nº 012/2021, do Poder Executivo**, (Ementa: que altera e reestrutura o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, instituído pela Lei nº 1.194, de 26 de abril de 2007, e dá outras providências), para receber pareceres destas comissões. **Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada.** Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidório Neto

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva

Romerio Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves Costa

Wallace Kleyton Caboclo